



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 22 de dezembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Aumento do ICMS atinge a telefonia e a internet CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL OPINIÃO	2
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO Belão destaca ZFM ao receber o "Prêmio Ulysses Guimarães" POLITICA	4
JORNAL DO COMMERCIO Comunicação ECONOMIA	5
A CRITICA sim & não OPINIÃO	6
A CRITICA ALE-AM DECIDE HOJE POLITICA	7
A CRITICA POTENCIAL ECONOMIA	8
A CRITICA COMPRAS DE NATAL ECONOMIA	9
AMAZONAS EM TEMPO CONTEXTO OPINIÃO	10
AMAZONAS EM TEMPO Alíquota de ICMS para internet pode aumentar POLITICA	11
AMAZONAS EM TEMPO Caulim do AM 'na mira' de grandes empresas ECONOMIA	12
AMAZONAS EM TEMPO SUFRAMA ECONOMIA	13
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro OPINIÃO	15
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação) OPINIÃO	16
DIÁRIO DO AMAZONAS Ale vota aumento de ICMS para TV, internet, telefone, cigarro e bebida POLITICA	17
DIÁRIO DO AMAZONAS UFM custará R\$ 70,44 em 2012 ECONOMIA	18

Aumento do ICMS atinge a telefonia e a internet

A aprovação do projeto que aumenta de 25% para 30% a alíquota de ICMS sobre serviços de telefone e internet vai gerar aumento no valor das contas já no próximo ano, segundo análise do vice-presidente do Corecon-AM, Ailson Nogueira. “O consumidor é quem vai pagar tudo isso, afetando a economia familiar porque aumenta telefone, internet e até TV”, explica. O projeto também aumenta o ICMS sobre cigarros e bebidas alcoólicas e deve ser votado hoje (22) em regime de urgência na Assembleia Legislativa. Segundo o deputado estadual Marcelo Ramos (PCdoB), a medida vai na contramão da tendência nacional de ampliação de banda larga.

Página A5

EDITORIAL

Falta infraestrutura para consolidar o modelo econômico

A Zona Franca de Manaus enfrenta um período de transição para a modernidade, para o qual somente agora seus gestores e defensores despertam; e pior que isso, descobrem que tanto o modelo quanto eles próprios não estão preparados para realizar essa tarefa no curto espaço que é exigido ante a velocidade

de que o mundo globalizado caminha.

Ao longo de 44 anos fizeram de tudo para proteger e manter a Zona Franca de Manaus como modelo econômico regional que deu certo, porém, esqueceram que à sua volta o mundo vivia transformações sistêmicas constantes, com as nações se adaptando aos novos modelos e criando infraestrutura para a sua própria sobrevivência.

Só um exemplo: aqui ao lado nosso, o Estado de Rondônia, que neste ano alcançou crescimento econômico de 7%, o maior do país, e já desponta com grande produção no setor primário, inclusive na piscicultura, inicia neste mês nova fase como produtor e expor-

tador de energia elétrica a partir da UHE de Santo Antonio, no rio Madeira.

A usina, que será a sexta maior do país, deve começar a gerar energia no próximo dia 28, quando a primeira das 44 turbinas será ligada de forma definitiva. Sozinha, irá produzir 3.150 MW, cerca de 3% da atual capacidade elétrica do país e em conjunto com Jirau, no mesmo rio, vai adicionar 6.600 MW ao sistema nacional de energia.

Enquanto isso, o Amazonas com a ZFM pres-tes a ganhar mais 50 anos de prorrogação, sonha em consolidar seu modelo de alta tecnologia sem ter sequer energia para sustentar sua demanda com confiabilidade.

FRENTE & PERFIL

Pauderney emplaca R\$ 500 milhões para ZFM

Com sua vasta experiência na questão, o deputado federal **Pauderney Avelino** (DEM-AM) emplacou emenda ao Plano Plurianual 2012-2015, destinando R\$ 500 milhões para recuperação e ampliação da Zona Franca de Manaus. Segundo ele, a infraestrutura da ZFM carece de ajustes importantes e urgentes. “Precisamos modernizar nossa mais bem-sucedida estratégia de desenvolvimento regional”, afirma Pauderney. Pela proposta, R\$ 150 milhões seriam repassados à Suframa em 2012 e R\$ 350 milhões ao longo de três anos. Mas o relator senador Walter Pinheiro (PT-BA), sugeriu que o prazo seja estendido até 2019.

Belão destaca ZFM ao receber o "Prêmio Ulysses Guimarães"

O Amazonas, hoje, desempenha papel fundamental no contexto da federação brasileira como oitava economia graças ao projeto Zona Franca de Manaus, que coloca o Estado em posição de destaque no cenário econômico do País, disse o líder da bancada do PMDB e presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, deputado Belarmino Lins (PMDB), ao ser agraciado com a Medalha de Destaque do Ano de 2011 e o Prêmio Ulysses Guimarães conferidos pela OPB (Ordem dos Parlamentares do Brasil) durante evento realizado em São Paulo.

Convidado pelo presidente da entidade, o suplente

de deputado federal Dennys Serrano (SP), para compor a mesa diretiva dos trabalhos, Belarmino foi um dos oradores oficiais do evento, quando destacou a importância do modelo Zona Franca de Manaus para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e as transformações por que passa o Amazonas.

“É preciso que todos saibamos reconhecer a importância desse projeto de desenvolvimento para o Brasil, inclusive sob a ótica do meio ambiente, porque se hoje temos os nossos recursos florestais preservados isso se deve em boa parte à ZFM”,

sustentou o peemedebista, que manifestou apoio à campanha União Contra a

Corrupção, lançada na ocasião pela OPB, e destacou as transformações que se processam no comportamento político

Homenagem

Mais de 50 personalidades entre parlamentares federais e estaduais de vários Estados, empresários e representantes de órgãos públicos foram distinguidas pela Ordem dos

Parlamentares do Brasil, entidade idealizada e fundada em 1976 pelo então deputado federal Ulysses Guimarães (PMDB-SP), para defender a ética e combater a corrupção na política e reconhecer o trabalho daqueles que se preocupam com a ex-

celência profissional.

A escola dos homenageados, segundo observou o presidente Dennys Serrano, é feita após pesquisa da própria OPB entre formadores de opinião e entidades de classe. A distinção ao deputado Belarmino Lins foi em reconhecimento ao trabalho como presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, quando conseguiu construir a nova sede e dar uma estrutura das mais modernas ao parlamento amazonense, conforme observou Serrano, que no ano passado esteve em visita a Manaus. Belão já havia sido distinguido em 2006, quando recebeu a Medalha do Mérito Parlamentar da mesma entidade.

Comunicação

Alteração no ICMS amplia custo da internet no AM

Projeto que será votado hoje na ALEAM eleva alíquota de 25% para 30% sobre serviços de telefone e internet no Estado

POR LAÍS MOTTA

ESPECIAL PARA O J

A aprovação do projeto que aumenta de 25% para 30% a alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre serviços de telefone e internet vai gerar aumento no valor das contas já no próximo ano. A análise é do vice-presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Nogueira. "O aumento tributário é repassado diretamente para o preço do produto. Ou seja, o consumidor é quem vai pagar tudo isso, afetando a economia familiar porque aumenta telefone, internet e até TV", explicou Ailson.

O projeto também aumenta o ICMS sobre cigarros e bebidas alcoólicas e deve ser votado hoje (22) em regime de urgência na ALEAM (Assembleia Legislativa do Amazonas). Ailson Nogueira chama atenção para um dado importante: o aumento é superior à taxa de inflação que deve fechar o ano em 6,5%. "É uma incoerência. O aumento é de 20% e não de cinco pontos. É muito superior", completou Ailson.

Segundo o deputado estadual Marcelo Ramos

(PCdoB), a medida vai na contramão da tendência nacional de ampliação de banda larga. "O Confaz (Conselho das Secretarias da Fazenda) tem uma resolução aprovada indicando que todos os Estados zerem o ICMS sobre internet e o nosso Estado está discutindo ampliar de 25 pra 35%", afirma o deputado.

Altos impostos

Atualmente, o consumidor paga 25% de imposto somente na conta de telefone. O economista Francisco Mourão Júnior chama atenção para o que seria o valor real da conta. "Se você retira o valor de ICMS cobrado, você vê qual o valor realmente pagaria", disse. O economista Francisco Mourão Júnior lembra que os serviços de internet na capital e no interior são bem ruins. "Se pessoas da capital têm problema, imagina quem é do interior", afirma o economista.

Mourão Júnior defende que um serviço essencial, como a comunicação, devia ter incentivos, como a redução de impostos para beneficiar mais pessoas e não o aumento da alíquota, que vai em sentido contrário à expansão.

Para o deputado estadual José Ricardo (PT), o aumento do imposto



Foto: Walter Mendes

Medida vai na contramão da tendência nacional de ampliação da banda larga, prevista com a universalização do serviço aos mais pobres

sobre a telecomunicação não melhora o serviço. Ele defende que sejam feitos mais investimentos para que uma internet de qualidade chegue às famílias através do Programa Na-

cional de Banda Larga. O programa prevê a isenção de ICMS. O deputado reforça que a isenção no serviço de internet pode beneficiar também a área da educação.

Cigarros e bebidas

O outro ponto do projeto prevê o aumento de ICMS sobre os cigarros e bebidas alcoólicas. Para o deputado Marcelo Ramos (PCdoB), a medida segue a tendência nacional de combate ao uso dessas substâncias. "Possibilita o governo aumentar sua arrecadação dentro de uma lógica de preservação da saúde pública", disse Marcelo.

Membro da base aliada do governo, o deputado estadual Orlando Cidade (PTN) se disse favorável ao aumento de imposto

Projeto também aumenta o ICMS sobre cigarros e bebidas alcoólicas e deve ser votado hoje (22) em regime de urgência na ALEAM

sobre cigarros e bebidas alcoólicas, mas contrário ao aumento do imposto sobre serviços de telefone e internet.

Por dentro

Mais caro

Estudo da Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas) divulgado em julho do ano passado apontou que o Amazonas possui o serviço de banda larga dedicado mais caro da Região Norte.

OPINIÃO

"O Confaz tem uma resolução aprovada indicando que todos os Estados zerem o ICMS sobre internet e o nosso Estado está discutindo ampliar de 25 pra 35%"

Marcelo Ramos,
deputado estadual do PCdoB

sim & não

Defensoria faz a Justiça capengar

O deputado Luiz Castro (PPS) distribuiu texto ontem lamentando que a crise que fragiliza em Manaus o defensor-geral do AM, Tibiriçá Holanda, deixa o interior sem os defensores que seriam contratados este ano. Mais do que um problema localizado, a crise, como consequência, afeta também o tripé juiz, promotor e advogado que forma os esteios da Justiça plena nos moldes do que prevê a Constituição. Nesse caso, o condenado será aquele que não pode contratar sua própria defesa.

ICMS O aumento da alíquota do ICMS de 25% para 30% sobre telefonia e Internet compôs cardápio servido ontem na confraternização da base aliada com o governador Omar Aziz (PSD). Há resistência no bloco sobre o reajuste, que deve pesar no bolso do consumidor no início de 2012.

Tablet Temia de causos contados ontem no jantar governista foi o novo estilo do deputado Belarmino Lins (PMDB), que se rendeu à modernidade e foi visto manuseando um tablet durante a votação do orçamento do Estado na última terça-feira.

Belão 6.6 Aliás, o tableb que ele manuseava pertencia ao deputado Chico Preto (PSD), mas, para mostrar que

dominava a tecnologia, ao ser perguntado que versão de máquina era aquela, ele respondeu: “Belão 6.6”, em referência à idade dele.

Piada Terminou em risos a consulta que o pré-candidato a prefeito Hissa Abrahão (PPS) fez ao TRE-AM, para saber se poderia expor outdoor com a frase “2012 pode ser melhor. Boas festas!” Na segunda-feira, quando a matéria foi colocada em análise pelo relator Flávio Pascarelli, a Corte não se conteve e caiu em gargalhada.

Recuo Os risos são explicados pelo fato de que a Justiça Eleitoral não se manifesta sobre fato concreto, apenas quando se trata de teses. Apesar disso, Hissa não desistiu. Mandou publicar outdoor, mas com

ALE-AM DECIDE HOJE

Aumento de 5% do ICMS para telefonia

Proposta atinge serviços de comunicação, fumo e bebidas

KLEITON RENZO

kleiton.renzo@acritica.com.br

Sem estudo de impacto econômico e financeiro e debate aprofundado sobre o tema, a Assembleia Legislativa do Amazonas votará, hoje, em regime de urgência, projeto enviado às pressas pelo o Governo do Amazonas para aumentar de 25% para 30% o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre serviços de comunicação, como telefonia e Internet. A medida atinge também fumo e seus derivados e bebidas alcoólicas, inclusive cervejas e chopes.

O deputado de oposição José Ricardo (PT), solicitou na sessão de ontem que o Secretário de Fazenda (Sefaz), Ispier Abraham, vá hoje ao plenário justificar o aumento. "É uma matéria que merece um debate maior. E seria bom que o governo, o secretário, viesse aqui explicar as razões desse aumento, e o que espera o Governo do Estado com esse reajuste", disse.

O deputado Marcelo Ramos (PSB) propôs duas emendas ao PL. A primeira tenta retirar do texto a referência a "serviços de comunicação", e a segunda procura derrubar o PL pela inconstitucionalidade. "Porque no texto fala da aplicação imediata da lei após aprovação, mas a Constituição Federal pede no mínimo 90 dias após a aprovação", argumentou.

Na primeira emenda, o socialista justifica que os serviços de comunicação possuem a Lei Geral de Te-

Saiba mais

>> Inibir o consumo

O texto da mensagem do Governo do Estado sobre a questão do ICMS aponta como justificativa para o aumento do imposto sobre bebidas alcoólicas e cigarros o argumento de que, por meio da elevação do preço, tenta-se desestimular o uso desses produtos pela população. No caso dos serviços de comunicação, o Governo tenta aumentar a arrecadação do Estado sobre serviços de ampla utilização pela população.

lecomunicações como base, "onde se diz que é preciso universalizar a telefonia e massificar a Internet. Com essa Lei o Governo do Amazonas vai na contramão. O problema não é na alíquota, mas na incompetência da Sefaz em arrecadar", disparou o deputado estadual.

De acordo com o presidente da Casa, Ricardo Nicolau (PSD), "não há muita dúvida e nenhum questionamento", sobre o projeto, e que a visita do titular da Sefaz, dependerá de uma questão de "agenda". "No País inteiro as alíquotas desses segmentos são maiores. Só o Amazonas que tinha uma alíquota menor. Mas essa adequação que o governo esta mandando será analisada de forma paralela. Eu vou tratar de forma individualizada com o secretário", defende Nicolau.

Despesas internas cresceram

Outubro foi o mês deste em que a ALE-AM teve o maior gasto com despesas internas, viagens, transporte de parlamentares e funcionários, entre outros, se comparados os dados de janeiro a novembro, contidos nos Balancetes Analíticos da Casa, disponíveis no portal www.aleam.gov.br. Foram R\$ 27,2 milhões contra R\$ 11,1 milhões de abril, mês em que o Legislativo menos gastou, uma diferença de R\$ 16 milhões.

Nesse período a Casa destinou R\$ 2 milhões para o programa Bolsa Universitária para servidores, R\$ 2,4 milhões para auxílio alimentação. De janeiro a outubro, a ALE-AM desembolsou R\$ 4,4 milhões, por meio do Cótão, para os 24 deputados. Os números de novembro ainda não foram divulgados. O saldo disponibilizado mensalmente para cada deputado é de R\$ 20 mil para gastos.

Colaborou: Ana Carolina Barbosa

Manaus, quinta-feira, 22 de dezembro de 2011.

POTENCIAL

Governo cria Câmara Copa Turística

O objetivo é discutir melhorias na rede hoteleira, oferta de restaurantes e pontos turísticos em Manaus

A Câmara Copa Turística foi instalada ontem pelo governo do Amazonas, por meio da Unidade Gestora do Projeto da Copa 2014 (UGP Copa), com o objetivo de agregar todas as demandas relacionadas ao turismo. A ideia é discutir formas de incre-

mentar a rede hoteleira, o aumento da oferta de restaurantes e a potencialização dos pontos turísticos no Amazonas.

Através desses debates serão elaborados projetos específicos para cada área. Empresários dos setores de gastronomia e hotela-

ria, governos estadual e municipal, operadoras de turismo e operadoras de eventos irão integrar a Câmara Copa Turística.

Segundo o coordenador da UGP Copa, Miguel Capobianco, essa é uma das mais importantes câmaras técnicas instaladas

pelo governo do Amazonas.

CAPACITAÇÃO

O governo do Amazonas está investindo na capacitação para o atendimento turístico. Apenas em 2011, 14 mil pessoas de 13 municípios amazonenses rece-

Busca rápida



Sinalização turística em pauta

De acordo com Miguel Capobianco, uma das primeiras demandas a ser debatida pela Câmara diz respeito à sinalização turística de Manaus. Ele explica que será necessário ampliá-la a fim de facilitar o deslocamento dos visitantes.

beram capacitação voltada ao setor de serviços, incluindo alimentação e hotelaria. A meta é capacitar mais de 3 mil pessoas até 2013.

O Centro de Atendimento ao Turista, que já funciona no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes e no centro histórico de Manaus, será ampliado. O governo do Estado construirá novos centros no Porto de Manaus, na Ponta Negra, em shopping centers (Amazonas e Manaus), na Ponte Rio Negro e no Centro de Convenções de Manaus.

COMPRAS DE NATAL

Comércio funcionará até 0h nesta sexta

Com o aumento de clientes, shoppings e supermercados abrem até tarde

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

Os shoppings e as lojas do Centro de Manaus estenderam o horário de atendimento desde o início da semana para atender melhor a população local. Os consumidores devem agora ficar atentos aos horários específicos de atendimento na véspera e antevéspera do Natal e quanto o que abre e fecha nos últimos anos do ano.

O Amazonas Shopping e o Manauara estarão atendendo das 10h a meia-noite até esta sexta-feira (23). O Manaus Plaza e o Millennium estão abrindo suas lojas às 9h e o expediente

encerra às 23h. Na véspera de Natal o Manaus Plaza funcionará das 9h às 18h, e o Millennium das 9h às 17h.

Na última semana do ano o horário de atendimento dos shoppings não será alterado (10h/ 23h). No entanto, no dia 31 os shoppings Manauara e Millennium abrirão as portas das 10h às 17h, o Manaus Plaza das 9h às 18h e o Amazonas Shopping das 10h às 18h.

Nos dois supermercados de maior movimento o horário de atendimento também foi alterado. O Carrefour funcionará nas sextas-feiras, 23 e 30 de dezembro, das 8h às 23h. E nos sábados 24 e 31 das 8h às 18h. As lo-

jas do Centro até esta sexta-feira funcionarão até as 23h e no sábado até 21h. Nos dias 30 e 31 o atendimento será das 8h às 18h.

SERVIÇOS

Os bancos terão atendimento normal até o final desta semana, e na próxima atenderão até o dia 29. Dia 30 não haverá expediente. As mais de 60 lotéricas de Manaus deverão funcionar normalmente nestes últimos dias do ano, de acordo com o que definir cada proprietário. No entanto, no dia 31, data do sorteio da Mega-Sena da Virada, o atendimento será encerrado às 12h (horário local).

MOVIMENTAÇÃO

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayg, disse que o comércio deve vender este ano de 9% a 11% a mais que no mesmo período no ano anterior. Segundo ele, a movimentação dos consumidores é satisfatória e isso é reflexo de que os manauaras estão gastando o décimo terceiro salário. Somente o Estado pagou quase R\$ 100 milhões de décimo terceiro, um aumento de 19% do valor do décimo.

E para fomentar o comércio os lojistas têm oferecido oportunidades e vantagens para que o consumidor quite seus débitos e tenha seu crédito reativado. Em novembro, durante campanha da CDL-M, mais de 51 mil CPFs foram reativados. De acordo com Ralph, hoje, a inadimplência local é administrável, mas a meta dos lojistas é que o crescimento médio de inadimplência/ano seja de 2,8%. O crescimento médio anual do índice em Manaus é de 3,5% ano, enquanto ao nacional é de 5,6%.

CONTEXTO

ZFM

O Plenário do Congresso Nacional aprovou emenda ao projeto de lei do Plano Plurianual 2012-2015, de autoria do deputado federal Pauderney Avelino (DEM), destinando R\$ 500 milhões para recuperação e ampliação da Zona Franca de Manaus.

VERBAS

Pela proposta, R\$ 150 milhões seriam repassados à Suframa em 2012 e R\$ 350 milhões ao longo de três anos. Ou seja, até 2015. Mas o relator do PPA, senador Walter Pinheiro (PT-BA), sugeriu que o prazo seja estendido até 2019.

Alíquota de ICMS para internet pode aumentar

Deputados também devem votar, hoje, o projeto de lei que eleva o ICMS para operações com fumo e bebidas alcoólicas

LUANA GOMES
Especial EM TEMPO

Na última sessão da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (AeAM) realizada hoje, os deputados devem votar o projeto do Executivo que modifica a lei complementar nº 19, de 29 de dezembro de 1997, elevando para 30% o ICMS incidente sobre as operações com fumo, bebidas alcoólicas e serviços de comunicação.

A bancada de oposição pede a presença do secretário de Estado da Fazenda do Amazonas, Isper Abraham, no último dia de votação, para debater o projeto antes de ser submetido ao plenário, especialmente quanto ao aumento do percentual para os serviços de internet.

O presidente da casa legislativa, deputado Ricardo Nicolau (PSD) detalha que é preciso equilibrar os compromissos da agenda do secretário para trazer o diálogo, principalmente quando a matéria tramita em caráter de urgência.

Segundo o deputado, a matéria já é autoexplicativa, tendo em vista que a alíquota desse produto já está orçada em 30% em todos os territórios do restante do país.

A proposta justifica que "há necessidade de se introduzir modificações no Código Tributário Estadual, no intuito de elevar a alíquota de alguns produtos, considerados nocivos à saúde, como forma de desestimular seu uso pela população, bem como aumentar a carga tributária incidente

CARGOS

As alterações no quadro da UGP devem resultar no aumento de 78,98% do orçamento destinado ao pagamento de recursos humanos e obrigações patronais dos servidores, cerca de R\$ 322,7 mil

sobre serviços de utilização disseminada, objetivando o incremento da arrecadação".

Marcelo Ramos (PSB) diz que, apesar de ser positivo elevar a alíquota de produtos como bebida e cigarro, o aumento no ICMS da internet toma rumos contrários ao que está sendo estabelecido no país.

Conforme declaração do socialista, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Con-

faz) possui uma resolução que pretende zerar a alíquota do tributo sobre a internet em todos os Estados.

O deputado José Ricardo (PT) salienta que é preciso discutir melhor esse aumento para a internet, principalmente quando a Câmara dos Deputados já aprovou o relatório parcial do deputado Newton Lima (PT/SP) destinado a acompanhar as ações do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL). Na análise, o fato da desoneração fiscal não ter sido adotada por todos os Estados do país.

Copa

Conforme mensagem governamental, o executivo também espera que a AeAM aprove o PL que dispõe sobre a Unidade Gestora da Copa (UGP), aumentando o número de comissionados responsáveis pelos preparativos do evento.

Segundo a proposta, há 11 colaboradores em cargos comissionados atualmente, há necessidade de mais 13 em virtude da "instalação das nove Câmaras Temáticas da Copa e o início da execução dos Projetos de Mobilidade Urbana" para o mundial. O projeto também solicita nove estagiários para auxiliar nesses serviços.

Projetos que serão arquivados

Apesar da expectativa do deputado Belarmino Lins (PMDB), que acreditava no apoio da maioria dos deputados pelo fim do recesso parlamentar de julho, a matéria deve ser arquivada. O presidente da casa destaca que a propositura não tem entendimento por parte dos

membros do plenário.

Quanto ao projeto de lei (PL) a respeito do fim do auxílio-paletó, Nicolau comenta que a proposta não pode ir a votação por ter recebido parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da AeAM.

Embora trate de legali-

dade e não de importância, o relator da matéria, deputado Orlando Cidade (PTN), anotou que, "apesar de não se encontrar óbices constitucionais no presente Projeto de Resolução Legislativa, acreditamos que, no mérito, o presente projeto não deve prosperar".

Caulim do AM 'na mira' de grandes empresas

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Os "olhos" de empresas brasileiras e multinacionais estão voltados para as riquezas minerais do Amazonas. A "bola da vez" é o caulim, e o empresariado parece estar disposto a investir na exploração do minério — muito utilizado em linhas de produção de grandes indústrias e presente em insumos utilizados em obras de infraestrutura. Uma das interessadas na empreitada seria a chinesa Foxconn, segundo informações extraoficiais.

Caso a aposta da chinesa no ramo mineral seja confirmada, a empresa vai diversificar as atividades no Estado, já que, atualmente, está no Polo Industrial de Manaus (PIM) como uma das principais fornecedoras de componentes para fabricantes locais de eletroeletrônicos. A aposta em um novo segmento fortalecerá a presença da empresa no Amazonas.

Embora também não confirme o interesse da Foxconn no caulim amazônense, a Secretaria de Estado de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos (SEMGRH) informou que algumas empresas já demonstraram interesse em atuar na exploração do minério, presente em áreas no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus). "O governo do Estado realizou neste ano um estudo sobre o caulim, e o potencial do minério foi apresentado durante a 6ª edição da Feira Internacional da Amazônia

(Fiam), no final do mês de outubro. Acreditamos que essa situação foi o que despertou o interesse de várias empresas de atuar na área", observou o secretário da pasta, Daniel Nava.

Ainda de acordo com o secretário, desde a apresentação do potencial, algumas empresas, cujos nomes não foram revelados, entraram com requerimentos no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) para solicitar outros esclarecimentos sobre a viabilidade de projetos relacionados ao caulim. "A nossa expectativa é positiva, até

POTENCIAL

Iranduba e Presidente Figueiredo são considerados ricos em caulim. No país, a produção alcançada, em 2010, foi de 2,2 milhões de toneladas, segundo o DNPM

porque o Amazonas é rico em caulim, o que pode impulsionar a exploração de minérios local", salientou Nava, ao pontuar que parte das reservas do mineral se concentra nas proximidades do polo cerâmico irandubense.

Benefícios do minério

Sobre as jazidas em Iranduba, pela localização nas proximidades das indústrias cerâmicas, Nava acredita que a produção dessas empresas será avançada, caso os projetos relacionados à exploração de caulim se confirmem.

Expectativa é positiva no Estado

A Comissão de Minas, Gás, energia e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) preferiu não se manifestar sobre as possíveis empresas interessadas no caulim, mas viu com "bons olhos" o interesse empresarial pelo minério. "O Amazonas tem um grande potencial, e caso esses interesses empresariais sejam concretizados o desenvolvimento socioeconômico será impulsionado, até porque no Estado estão concentradas as maiores reservas de caulim do mundo", assegurou o presidente da comissão, o deputado estadual Sinésio Campos.

O parlamentar reforçou que o minério refletirá positivamente na produção de porcelanatos, tijolos e telhas, assim como em outros itens fabricados no Amazonas. "Ele pode ser usado também na fabricação de vidros, papel, tintas, entre outros produtos fabricados no polo local, e essa exploração, além de beneficiar os municípios onde há reservas, também atenderia às empresas manauenses contribuindo para geração de emprego e renda no Estado", observou, ao destacar que, além de Iranduba, Presidente Figueiredo também é rico em caulim.

Produção interna de toneladas

Em 2010, a produção brasileira de caulim beneficiado foi de 2,2 milhões de toneladas, quantidade 10,7% superior a de 2009 quando foram produzidas 1,98 milhões de toneladas. De acordo com o DNPM, esse crescimento reflete a retomada a demanda por caulim frente ao abalo ocorrido na economia global ao longo de quase todo o ano de 2009.

As grandes empresas brasileiras exportadoras

de caulim se recuperaram daquele fato e tiveram suas produções retomadas tendo em vista o aquecimento da demanda mundial desse produto. A Imerys Rio Capim Caulim S/A (IRCC) manteve a liderança da produção nacional, respondendo por 54,2%, seguida pela empresa Pará Pigmentos S/A (PPSA) com 26,6%, Caulim da Amazônia S/A (Cadam) com 13,7%, Companhia Brasileira de Equipamento (CBE) com 2,7%, Caulim

Caiçara Ltda. com 1,6% e HORIL Ltda. com 1,2%.

Com exceção da CBE, que utiliza o caulim no cimento, as demais produzem para abastecer o mercado interno e tem seus produtos utilizados, principalmente, no setor de cerâmicas brancas (vasos em geral e porcelanas), enquanto que as três grandes produtoras abastecem o mercado externo para utilização na indústria de papel para revestimento e cobertura.

SUFRAMA

Câmara aprova repasso

HENRIQUE XAVIER

Portal Online

O plenário do Congresso Nacional aprovou ontem emenda ao projeto de lei do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, de autoria do deputado federal Pauderney Avelino (DEM-AM), destinando R\$ 500 milhões para recuperação e ampliação da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Ao EM TEMPO, Avelino disse que a proposta prevê que aproximadamente R\$ 150 milhões devem ser repassados à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) já em 2012 e os R\$ 350 milhões restantes parcelados ao longo de três anos.

"Já há algum tempo existe a necessidade de ajustes na infraestrutura da ZFM", explicou o parlamentar.

A Suframa tem contingenciados junto ao governo recursos na ordem de R\$ 250 milhões. Nos últimos cinco anos, as negociações sofreram impasses.

CAPA

ALE vota hoje o reajuste do ICMS para comunicação, cigarro e bebida

Projeto de Lei na pauta de hoje prevê aumento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de 25% para 30% para TV, internet, telefonia, cigarros e bebidas alcoólicas. **POLÍTICA 4**

Claro & Escuro

Sefaz estuda reduzir incentivos a indústrias de concentrados

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) estuda reduzir os incentivos tributários concedidos às indústrias de bebidas concentradas no Polo Industrial de Manaus, entre elas a Recofarma (do grupo Coca-Cola Company). Atualmente, essas empresas têm um desconto de 90,25% no ICMS, que é de 17% para a comercialização interna e 12% para venda em outros Estados. Entre os técnicos da Sefaz é unânime a insatisfação com o volume de imposto deixado no Estado por gigantes do segmento, como a Coca-Cola que é a maior exportadora do Estado. Outra questão que pesa na redução dos benefícios é a prorrogação por mais 50 anos da Zona Franca de Manaus. Com essa mudança, argumentam os técnicos, não dá para manter o mesmo desconto de tributo dado hoje. Além de ICMS reduzido, as empresas também usufruem de descontos no IPI e no Imposto de Renda. Os primeiros a questionarem o percentual de ICMS pago pelas indústrias de concentrados foi a bancada mineira na Câmara Federal. Já o receio dos órgãos que representam os trabalhadores é que as empresas resistam à redução e queiram se retirar de Manaus, uma vez que as zonas francas estão sendo implantadas em outras partes do Brasil.

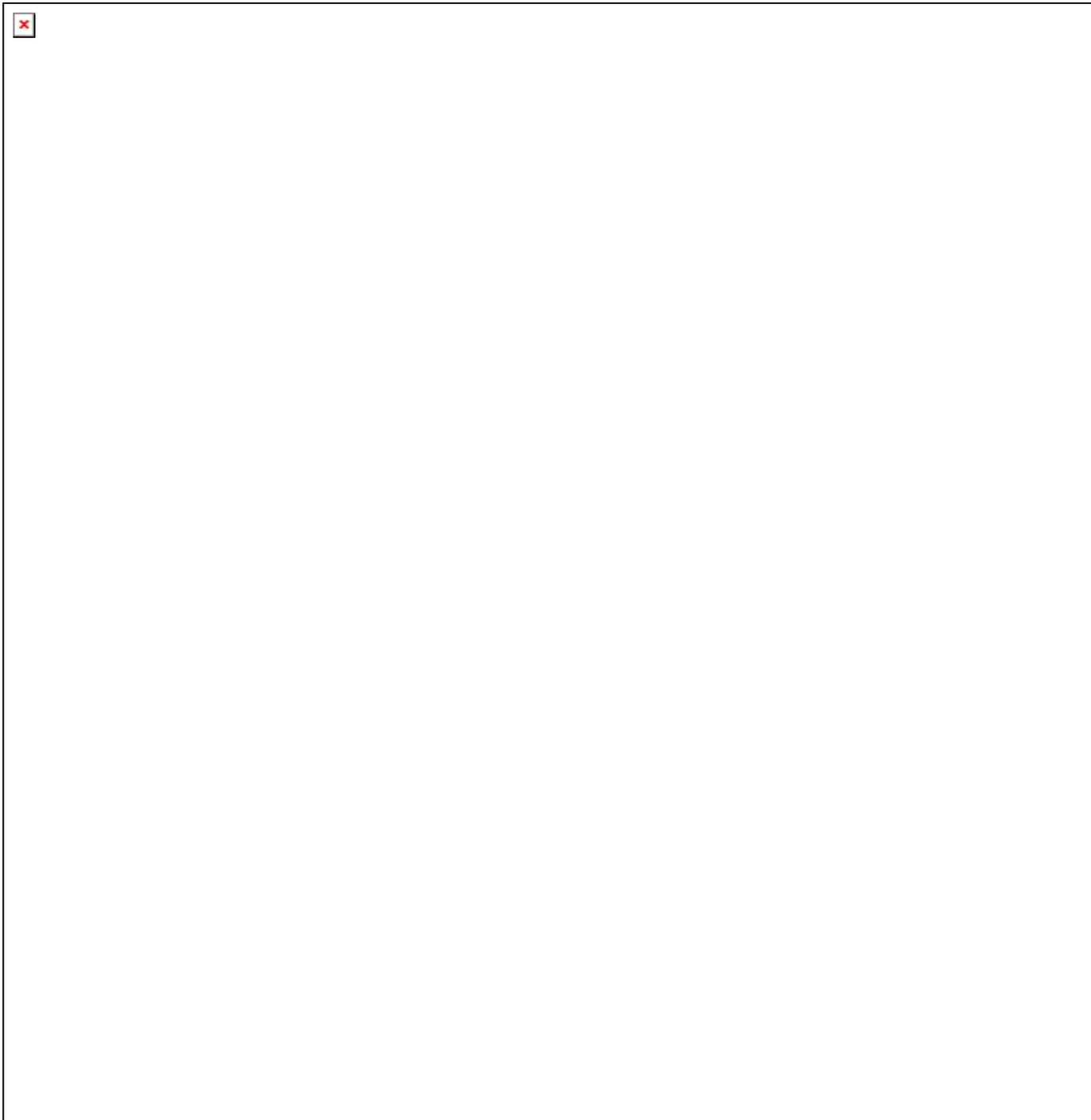
Claro & Escuro (continuação)

EMENDA

Investimentos na ZFM

A Câmara Federal aprovou a emenda ao Projeto de Lei do Plano Plurianual 2012-2015, de autoria do deputado Pauderney Avelino, que destina R\$ 500 milhões para a ampliação da Zona Franca de Manaus. "A atual infraestrutura da ZFM carece de ajustes", disse Pauderney.

ALE vota aumento de ICMS para TV, internet, telefone, cigarro e bebida



UFM custará R\$ 70,44 em 2012

Reajuste foi de 6,18% e o novo valor da unidade fiscal passará a vigorar a partir de 1º de janeiro

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

A partir de 1º de janeiro de 2012, a Unidade Fiscal do Município (UFM) vai passar de R\$ 66,34 para R\$ 70,44, um reajuste de 6,18%. A informação é do secretário municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef), Alfredo Paes.

O titular da pasta disse que o decreto com o novo valor da UFM deve ser publicado no Diário Oficial até o último dia útil do ano. O documento já está na Casa Civil para análise.

AUFM baliza a cobrança de tributos como Imposto sobre Serviços de Quaisquer Natureza (ISS), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Alvará. Até a semana passada, o

OS NÚMEROS

6,17%

Esse foi o índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrado em novembro e que foi considerado pela Semef para alterar a UFM, conforme Lei Municipal 765/2004.

município arrecadou R\$ 462,3 milhões com esses tributos.

Além da arrecadação municipal, o novo valor da UFM impacta também a vida ativa de Manaus, que até o início de dezembro somava R\$ 2,318 bilhões. Acrescido do aumento de 6,18%, esse montante será R\$ 2,461 bilhões.

As contas dos contribuintes atrasadas junto à Prefeitura de

Manaus somam R\$ 746,6 milhões referente ao IPTU, mais R\$ 53,3 milhões de ISSQN e R\$ 151,4 milhões de alvará. Com o reajuste da UFM, os contribuintes que estiverem com débitos em aberto na Prefeitura de Manaus devem ficar atentos, pois, segundo o secretário, tanto os tributos antigos quanto os futuros serão automaticamente convertidos.

O contribuinte que possuir dívidas com a prefeitura tem até o dia 30 (sexta-feira) para regularizar sua situação sem o reajuste de 6,18%, no Manaus Fácil, Rua Japurá, 488, Centro. O posto de atendimento da Semef nos Prontos Atendimentos ao Cidadão (PACs) e o site da Prefeitura, (www.manaus.am.gov.br) podem ser utilizados para o contribuinte verificar o saldo devedor.